



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 5.273, DE 2025

(Da Sra. Ana Pimentel)

Confere o título de Capital Nacional do Artesanato em Madeira e Ferro ao Município de Prados, em Minas Gerais.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Da Sra. ANA PIMENTEL)

Confere o título de Capital Nacional do Artesanato em Madeira e Ferro ao Município de Prados, em Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido o título de Capital Nacional do Artesanato em Madeira e Ferro ao Município de Prados, em Minas Gerais.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O município de Prados, situado aos pés da Serra de São José, no Estado de Minas Gerais, destaca-se nacionalmente pela força de sua tradição artesanal. Com cerca de nove mil habitantes, a cidade apresenta um expressivo número de artesãos – estima-se que aproximadamente 700 famílias vivam diretamente da atividade –, o que faz do artesanato a principal fonte de renda local e a base de sua economia informal.

A tradição remonta à década de 1960, quando a família Julião iniciou a produção de peças de madeira que, ao longo das gerações, consolidaram-se como símbolo cultural de Prados. Nomes como o de Itamar Inácio de Pádua, conhecido como Itamar Julião, tiveram papel decisivo na formação de sucessivas gerações de artesãos, transmitindo técnicas, valores e identidade. Iniciativas como a criação da Vila Carassa, há cerca de 30 anos, e a atuação de famílias como a de Pedro Chagas, ilustram a vitalidade de um ofício que se mantém vivo e renovado.

A produção artesanal em Prados se caracteriza pela singularidade de cada peça e pela utilização de materiais como madeira, ferro,



argila, couro, palha e cipó, frequentemente recolhidos em áreas de demolição ou nas matas vizinhas. Essa prática alia criatividade, sustentabilidade e tradição, resultando em objetos de arte que conquistam turistas, lojistas e colecionadores de todo o país, alcançando também mercados internacionais.

O distrito de Vitoriano Veloso, mais conhecido como Bichinho, integra essa trajetória. O artista plástico Antônio Carlos Bech, o Toti, ao fundar a Oficina de Agosto no início dos anos 1990, provocou uma verdadeira transformação local. Ao reunir e capacitar moradores em torno do artesanato em madeira e ferro, promoveu uma arte coletiva de forte impacto cultural e econômico. O resultado foi a multiplicação de ateliês e lojas, transformando o vilarejo em um dos principais polos do Circuito Trilha dos Inconfidentes e projetando o nome de Prados e de seus distritos no cenário nacional e internacional.

Diante da relevância cultural, econômica e histórica dessa produção artesanal, é justo reconhecer oficialmente o município de Prados como a Capital Nacional do Artesanato em Madeira e Ferro. A concessão desse título reafirma a importância do trabalho dos mestres artesãos, valoriza o patrimônio cultural brasileiro e fortalece a identidade de uma comunidade que, por meio da arte, construiu sua forma de viver e projetar-se no mundo.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputada ANA PIMENTEL

2025-14482

